

RELATÓRIO DE WORKSHOP

1. Informações:

- Tema: “Como a Covid-19 vem afetando o trabalho remoto das mulheres nos diversos setores da sociedade brasileira”
- Painelistas:

Renata Viegas de Figueiredo (Proponente e Moderadora)

Mestre em Ciência da Computação e Doutoranda do Programa Doutorado Acadêmico em Inovação. É professora da Universidade Federal da Paraíba e membro do Comitê Gestor do Programa Meninas Digitais da Sociedade Brasileira de Computação.

Fabíola Guerra Nakamura (Proponente e Relatora)

Possui graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM) (1997), Mestrado (2003) e Doutorado (2010) em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Co-fundadora e Membro do Movimento Cunhantã Digital que visa incentivar a presença de mulheres na área de tecnologia, tendo grande interesse no tema Mulheres em Computação.

Iolete Ribeiro da Silva (Painelista - Comunidade Científica e Tecnológica)

Professora Titular da Universidade Federal do Amazonas, graduada em Psicologia pelo Centro Universitário de Brasília (1990), mestre (1998) e doutora (2004) em Psicologia pela Universidade de Brasília. Bolsista Produtividade CNPq 2. Desenvolve pesquisas a partir da perspectiva crítica da Psicologia histórico-cultural.

Letícia dos Santos Machado (Painelista - Terceiro Setor)

Doutora em Ciência da Computação pela PUCRS em 2018. Mestre em Ciência da Computação pela PUCRS em 2003. Bacharel em Ciência da Computação pelo UCPel em 2000. Atualmente é embaixadora do Parent In Science, organização que tem o intuito de levantar a discussão sobre a maternidade (e paternidade) dentro do universo da ciência do Brasil.

Maria Letícia Fagundes (Painelista - Setor Governamental)

Médica formada pela Faculdade Evangélica de Medicina do Paraná e pós-graduada pela Universidade de São Paulo. É especialista em ginecologia e atua como médica legista de carreira no Instituto Médico Legal do Paraná, onde faz frente aos direitos das mulheres no atendimento às vítimas de violência doméstica. Atualmente compõe a maior bancada feminina da história da Câmara de Curitiba.

Márcia Maia (Painelista - Setor Empresarial)

Graduada em Design, pós graduada em Ergonomia, Usabilidade e Interação Humano-Computador. No mercado há mais de 20 anos atuando em Produtos Digitais, tendo passado pela Globo.com, Locaweb, Terra, Walmart e Via Varejo. Atualmente é Sr. Group Product Manager na Loggi.

2. Síntese dos Posicionamentos

As falas na íntegra estão registradas em:

https://www.youtube.com/watch?v=_lSrM3ouNVk&list=PLQq8-9yVHyOaZT7gvJYqCA5JpbpC5nhRt&index=18

Renata Viegas de Figueiredo

- Iniciou com a apresentação do Programa Meninas Digitais, da Sociedade Brasileira de Computação, focando na importância da igualdade de gênero em tecnologia. Após uma rápida apresentação, as panelistas foram convidadas para fazer suas próprias apresentações pessoais.

Letícia dos Santos Machado

- Realizou sua apresentação inicial falando sobre o programa Parent in Science, que é um grupo que surgiu com o intuito de levantar a discussão sobre a maternidade e paternidade dentro do universo da ciência do Brasil.

Iolete Ribeiro da Silva

- Realizou sua apresentação inicial ressaltando a importância de políticas de igualdade de gênero nas instituições, bem como da identificação e avaliação da vulnerabilidade produzida com a pandemia Covid-19, no sentido de preocupações de atividades de cuidado serem geralmente atribuídas às mulheres, aumentando assim sua sobrecarga.

Maria Letícia Fagundes

- Feminista, Maria Letícia destacou que sempre esteve muito próxima a tecnologia e que sua eleição veio por meio de uma campanha unicamente digital. Em sua fala destaca a importância de ações para combater a violência contra mulher e o feminicídio, que aumentaram na pandemia no ambiente doméstico. Além da importância de mais incentivarmos a presença de mais mulheres na política.

Márcia Maia

- Márcia é designer e começou a trabalhar com internet ainda na universidade e hoje já são mais de 20 anos aí trabalhando no mercado com produtos digitais. Em suas falas destacou o equilíbrio em relação a esse formato de trabalho online e passou por transformações com a necessidade de se trabalhar de forma remota em função da pandemia. Em sua empresa existem iniciativas para trazer o bem estar sempre preocupado também com a saúde mental das pessoas.

3. Síntese

Tipo de Manifestação (Posicionamento ou Proposta)	Conteúdo	Consenso ou Dissenso	Pontos a aprofundar
Impactos do trabalho remoto em meio a desigualdade social que o Brasil enfrenta mais especificamente em meio a desigualdade de gênero que o nosso país enfrenta (posicionamento).	As panelistas trouxeram visões destes impactos de acordo com cada um dos setores em que atuam.	Todas concordam que o impacto nas mulheres foi maior e com destaque a sobrecarga das mulheres especialmente no trabalho doméstico e a divisão desigual no trabalho em casa (cuidados com a casa, com crianças, idosos, etc) e mais gravemente com o aumento da violência doméstica em número alarmantes.	Há uma necessidade muito grande em se rediscutir o papel dos homens e mulheres na sociedade, especialmente para se quebrar estereótipos de papéis pré-definidos, com os cuidados sendo visto como quase exclusivamente feminino. Esta estrutura da sociedade é umas das principais causas desta sobrecarga, intensificada na pandemia para algumas classes sociais, porém que sempre teve muito impacto na vida das mulheres. Além da preocupação com a violência doméstica e o perigo de perda de direitos já adquiridos pelas mulheres.

<p>Dados que comprovem que os impactos da pandemia foram maiores nas mulheres (posicionamento).</p>	<p>Dentre os dados destacados temos: Nos primeiros 3 meses após a pandemia mais de 7 milhões de mulheres tiveram que deixar o emprego, aumento dos casos de feminicídio com 66% deste casos acontecendo em casa. Na academia sentiu o impacto da queda de produtividade de pesquisadoras mulheres, que não ocorreu com pesquisadores homens em algumas áreas.</p>	<p>Nota-se consenso em relação aos dados, em quaisquer dos setores, bem como o consenso que é necessário incentivar discussões e mais importante trabalhar em ações e políticas para mudar essa realidade.</p>	<p>Os dados de desemprego e queda de produtividade científica estão muito relacionados à necessidade de que alguém teria que dar mais apoio em casa e isso recaiu sobre as mulheres. Além disso há necessidade se compreender as relações familiares e como elas se geram um lugar de conflito e tornam a casa um local perigoso para mulheres. De maneira geral Então essa é uma tarefa de todos, não é um debate que interessa somente às mulheres é um debate que deve interessar a sociedade.</p>
<p>O que podemos fazer, enquanto diversos setores da sociedade, para tentar mudar a realidade de tantas mulheres no país (posicionamento e proposta).</p>	<p>Educação foi um ponto bem destacado nas falas, bem como o entendimento em relação a diferentes contextos e situações. Entende-se que em relação a singularidade, talvez possa-se oferecer incentivos que sejam alinhados às necessidades e as realidades dentro desse o país</p>	<p>O conteúdo foi destacado por todas, com destaque para os setores onde atuam.</p>	<p>Um fator muito destacado foi a necessidade de se considerar que dentro do universo das mulheres existem recortes e que é importante se considerar a interseccionalidade e pensar em diferentes mulheres de diferentes grupos sociais, grupos raciais e cujos impactos e acesso a recursos são</p>

	continental que é o Brasil que é um país Continental.		diferentes. E a mola propulsora dessa mudança é a educação, políticas públicas com mais mulheres na política e espaço para discussão.
Como a internet pode ser uma ferramenta de combate e proteção à mulher, especialmente em um país como o Brasil que é patriarcal e que naturaliza a violência. (posicionamento e proposta).	Pergunta da plateia. Destaque para existência de várias plataformas que congregam mulheres e que oferecem serviços que orientam que compartilham informações materiais e que ajudam nesse processo de tomada de consciência.	Consenso no poder da Internet, mas a limitação de seu alcance diminui esse poder.	Ainda que a Internet seja uma ferramenta poderosa, ela não alcança todas. Com isso, um ponto muito relevante é aumentar a inclusão digital. Sem essa ampliação do alcance da Internet, muitas pessoas ficam inalcançáveis e continuam excluídas. Com destaque para a participação do poder público neste processo.
Mensagem final (posicionamento).	Ressaltada a importância de espaços como o FIB e que o caminho vem da educação, do diálogo, da colaboração e em enxergar que o assunto é relevante para todos, não apenas para mulheres.	Tal manifestação é consenso de todas.	Incentivar mais mulheres nos mais diversos setores, em espaços mais respeitosos, cuidados com saúde mental e com espaço para diálogo. Alguns avanços já foram alcançados, mas precisamos seguir e melhorar e que as ferramentas digitais possam ser grandes aliadas.

Por fim, todos integrantes do painel agradecem ao NIC.br, à CGI, aos participantes do fórum e à organização local do evento pelo excelente fórum realizado.